

FHC, o melhor líder do Governo

ÉRICA FERRAZ

O presidente Fernando Henrique Cardoso provou que ele é o melhor líder de seu Governo. A votação da Contribuição sobre Movimentação Financeira na semana passada mostrou mais uma vez que o maior articulador do Governo é o próprio Presidente. Tanto na votação do segundo turno da CPMF como na regulamentação das regras do novo imposto e na votação das reformas administrativa e tributária, Fernando Henrique não deixará de mostrar seu poder de convencimento durante as negociações políticas. Mesmo rodeado por líderes e assessores, o Presidente provou que nos momentos mais difíceis é ele quem consegue contornar a situação.

“Quando o Presidente assumiu o comando, as negociações fluíram”, elogiou o presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães. O líder do PFL na Câmara, Inocêncio Oliveira (PE), também dá todos os méritos a Fernando Henrique. “Ele foi o grande articulador da CPMF”, enfatizou. Para o líder pefelista, o Presidente é o maior articulador do Governo. “Ele tem diálogo e sabe quando deve recuar em uma negociação. É um articulador nato”, defendeu.

Reunião - A derrota da CPMF no plenário da Câmara era dada como certa na terça-feira passada. Na contabilidade dos votos, os líderes só esperavam 250 votos favoráveis enquanto são necessários 308.

Nem mesmo a peregrinação do ministro da Saúde, Adib Jatene, no Congresso parecia dar resultado. Durante almoço na residência de Luís Eduardo, o líder do governo na Câmara e o ministro extraordinário de Assuntos Políticos, Luiz Carlos Santos, avisaram ao Presidente das dificuldades para se aprovar a CPMF. Fernando Henrique entrou em cena e marcou uma reunião para o dia seguinte onde foi acertada a fórmula que garantiu a aprovação da emenda.

Os méritos dos líderes aliados e do ministro extraordinário de Articulação Política, Luiz Carlos Santos, também não foram esquecidos. “Admiro também todo o esforço feito pelo Luiz Carlos. Ele tem sido muito importante para resolver questões do Congresso sem que precise passar pelo Presidente. Ele consegue filtrar os problemas tornando-os mais fáceis”, analisa Inocêncio Oliveira. “Luiz Carlos Santos é um bom articulador, mas não tão bom como Fernando Henrique”, complementa o líder do PFL.

“Foi um mérito de todos os líderes aliados e principalmente de Fernando Henrique”, disse outro líder. Segundo os líderes governistas, a presença de Fernando Henrique facilita qualquer negociação. “O Presidente terá que continuar a trabalhar em questões polêmicas como as reformas tributária e administrativa”, avisa o líder do PMDB na Câmara, Michel Temer.